



# Instituto Serzedello Corrêa em Números - Edição 2022

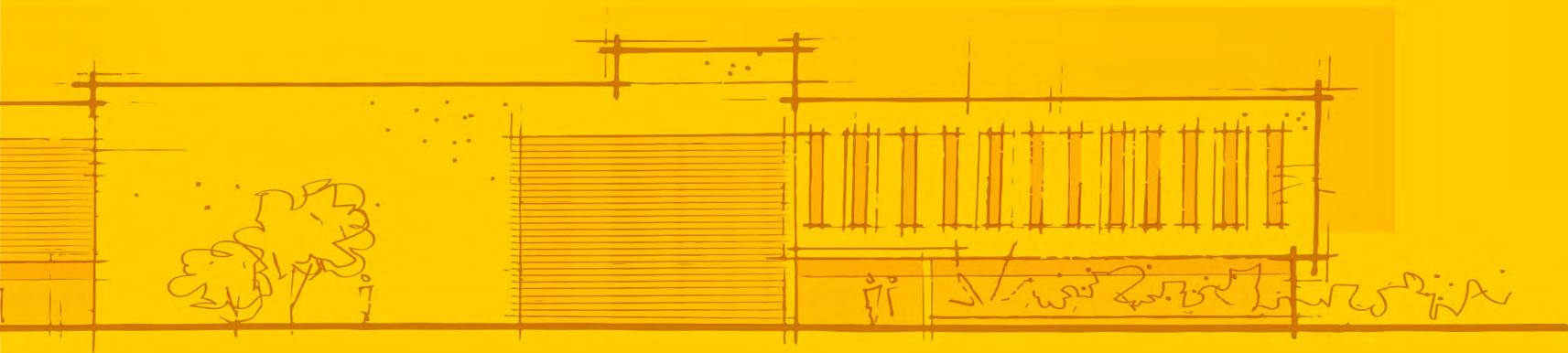


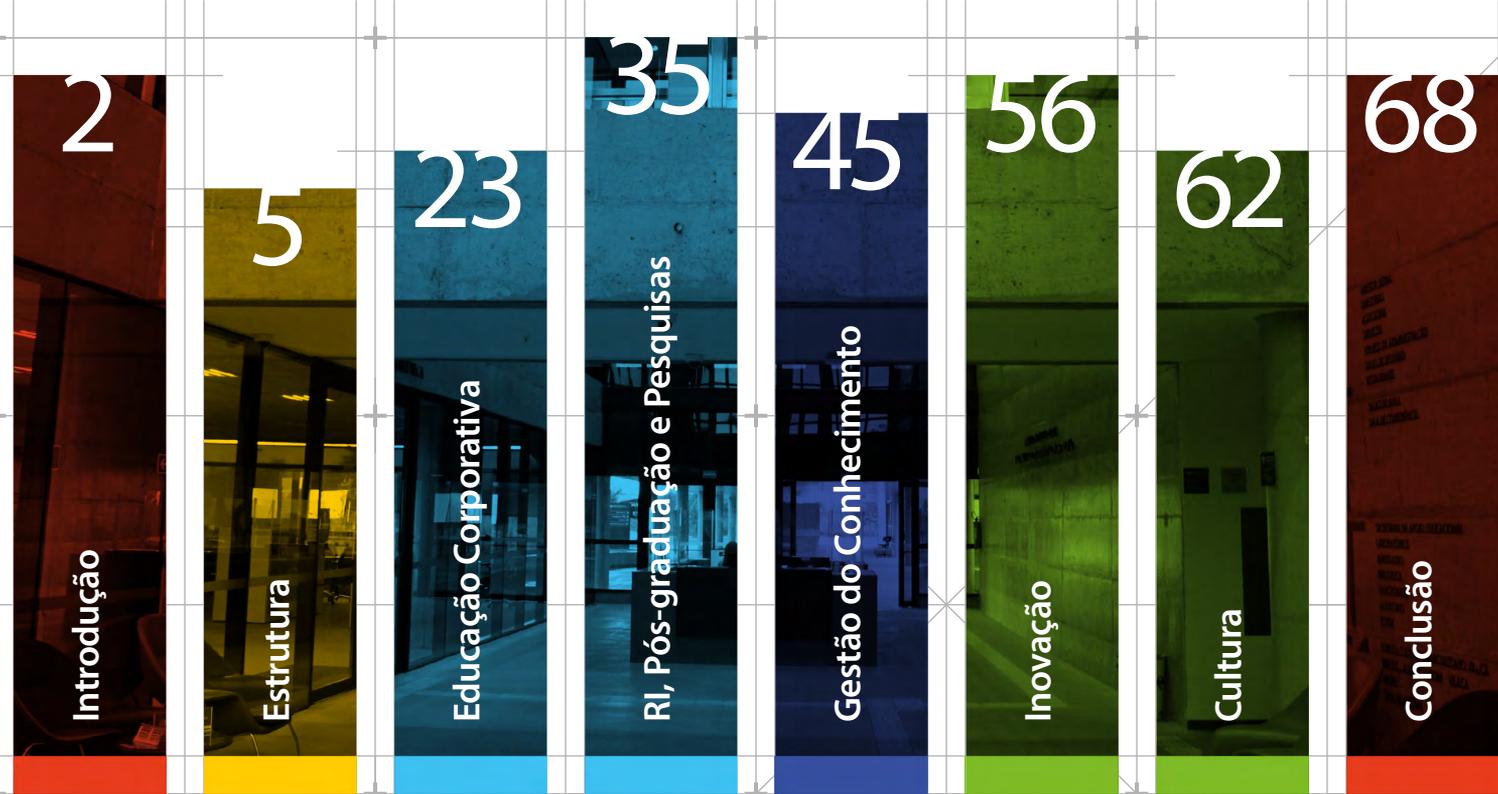
# Prezado(a),

O Instituto Serzedello Corrêa tem a satisfação de disponibilizar o relatório anual de gestão **ISC em Números** referente a 2022. Neste documento, ilustramos as principais entregas de produtos e serviços, ações e indicadores de desempenho obtidos pelo Instituto.

A publicação traz inicialmente as Ações Estruturantes, iniciativas institucionais abrangentes e de maior complexidade para, em seguida, elencar os resultados e contribuição de cada área de atuação do ISC: **Educação, Gestão do Conhecimento, Inovação e Cultura**.

Com esta publicação, o ISC busca prestar contas de suas ações e resultados no período, renovar o compromisso ético, profissional e de transparência junto à sua clientela, bem como reafirmar a relação de parceria e colaboração estabelecida entre a escola e o corpo técnico do Tribunal.





# Sumário

# Estrutura

---

# Propósito

O ISC atua na profissionalização do corpo técnico do Tribunal, bem como na produção de conhecimentos que auxiliem o Controle Externo no aprimoramento da Administração Pública.



# Áreas de Atuação



## Educação

Capacitação e especialização de servidores do TCU, capacitação de gestores e servidores públicos e formação de cidadãos para o exercício do Controle Social.

## Gestão do Conhecimento

Preservação e acesso a informações necessárias para a atuação e o aprimoramento do Controle Externo.



## Inovação

Estímulo à inovação no âmbito do Tribunal de Contas da União e da Administração Pública.

## Cultura

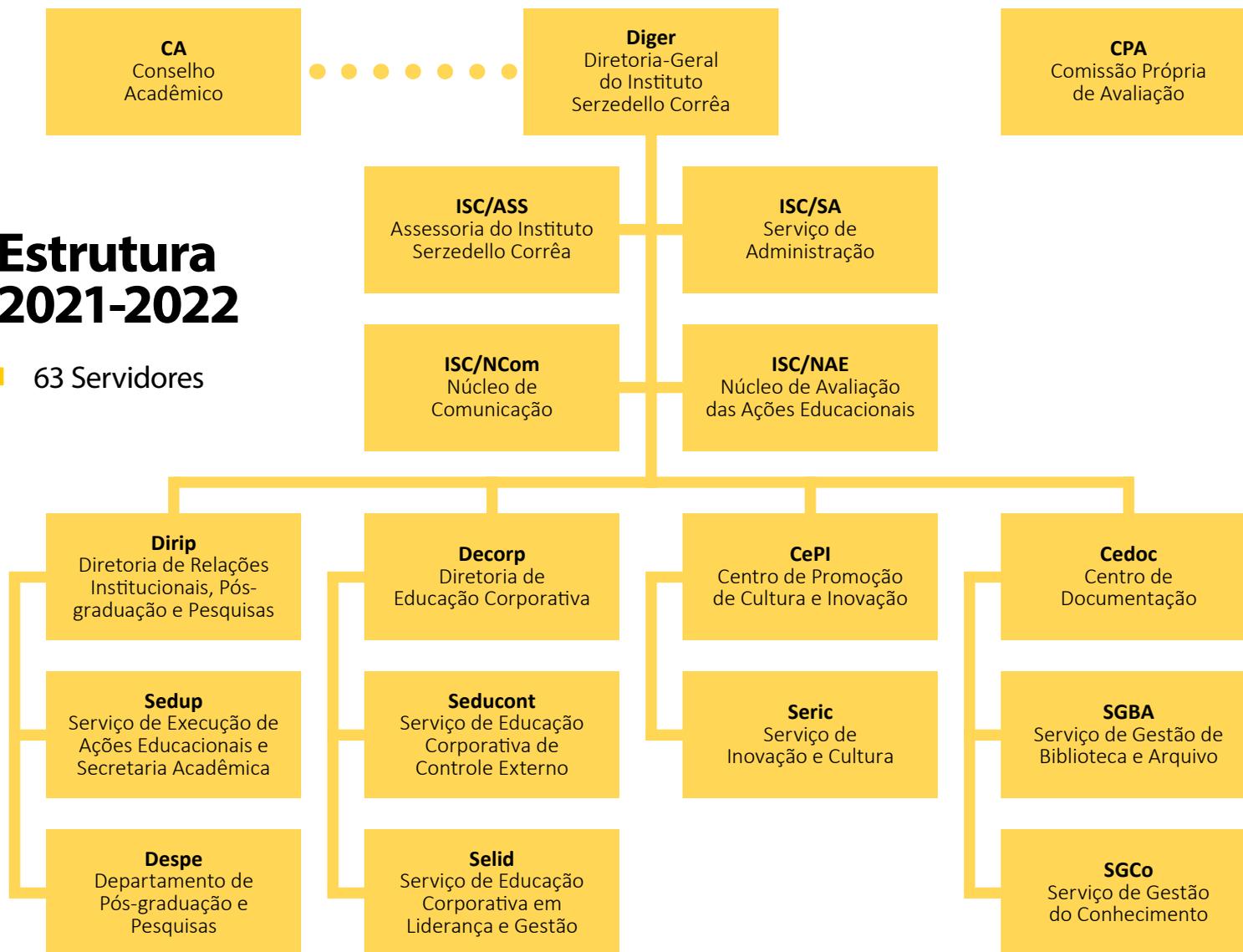
Preservação da história do Controle e promoção da arte-educação para a formação para a cidadania.



# Estrutura

## Estrutura 2021-2022

■ 63 Servidores



## Ações Estruturantes

Durante o biênio 2021/2022, o Instituto Serzedello Corrêa (ISC) dedicou-se a aprimorar sua atuação na produção de conhecimentos que apoiem o trabalho do Controle Externo. Para cumprir a tarefa, além da oferta regular de ações educacionais, foram implementadas ações estruturantes que impactarão de forma positiva a atuação do instituto nos próximos anos.

Entre elas, destacam-se a implementação das **Trajetórias Profissionais**, a solicitação de credenciamento para oferta de **Mestrado Profissional** e a realização de **Concurso Público** para auditores. Além disso, também foi realizada parceria com o Senac para implantação de um **Espaço Gastronômico** nas instalações do ISC e a realização de iniciativa com entidades parceiras para o lançamento da Plataforma de **Compras Públicas para Inovação**.



# Trajетórias Profissionais

Durante os anos de 2021 e 2022, foram implementadas seis **Trajетórias Profissionais** nas áreas de Auditoria, Análise de Dados, Combates Fraude e Corrupção, Auditoria Financeira, Controle de Políticas Públicas e Regulação e Desestatização.

As trajetórias são caminhos de desenvolvimento, com complexidade crescente a cada nível definido, que explicita competências e requisitos necessários ao aprofundamento técnico ou especialização em uma área temática.

Até novembro de 2022, mais de 300 servidores já haviam aderido a alguma das trajetórias. Ao fazer isso, o auditor passa a trilhar um caminho para o desenvolvimento de competências técnicas e pessoais.

Dentro de cada competência, estão explicitados os conhecimentos e habilidades esperados do auditor, bem como os objetos de aprendizagem disponíveis para desenvolvê-los. Em cada trajetória há três níveis de desenvolvimento: **Fundamental**, **Profissional** e **Especialista**.

Até novembro de 2022, 36 participantes já haviam registrado avanço em níveis das trajetórias. Para cada nível, há requisitos que incluem experiências profissionais, como a participação em ações de controle sobre o tema, além de horas de capacitação em temas específicos.

Para os níveis Profissional e Especialista, também podem ser requisitadas a atuação em coordenação de fiscalizações e a produção acadêmica sobre o tema.

Além de seu aperfeiçoamento profissional e da entrega de melhores produtos à sociedade, a adesão à trajetória poderá trazer benefícios ao servidor com a implementação do Modelo de **Gestão de Pessoas por Competências** do TCU.

Espera-se que o servidor que aderir a uma trajetória tenha preferência na realização de ações de desenvolvimento, programas de incentivo de estudo e programas de intercâmbio, entre outros benefícios que estão sendo negociados com a Casa.



# Mestrado Profissional

Em setembro de 2022, o Instituto Serzedello Corrêa encaminhou à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) solicitação de avaliação de proposta para que o Instituto possa ofertar o curso de Mestrado Profissional em Controle da Administração Pública.

A proposta partiu da experiência exitosa com o programa de Pós-graduação do ISC que, em 2017, foi reconhecido para oferta direta de pós-graduação *lato sensu*.

Até o final de 2022, 1.319 alunos concluíram cursos de pós-graduação ofertados pelo Instituto, como as especializações em auditoria financeira, auditoria no setor público, governança e regulação, avaliação de políticas públicas e análise de dados.

A oferta do curso de Mestrado traz a oportunidade de elevar ainda mais o nível de capacitação dos servidores do TCU, além de ampliar o respaldo técnico-científico do ISC em sua missão de apoiar a atuação do controle externo.

Busca-se com o curso o impacto direto na melhoria da produtividade pelo aperfeiçoamento das competências do quadro do TCU, como uma etapa de evolução das trajetórias profissionais que balizam o desenvolvimento dos servidores.

Em 2021, foi realizado levantamento de interesse entre os servidores, com 495 respondentes. Grande parte dos auditores já possui pós-graduação *lato sensu* e percebe a demanda por um curso com o aprofundamento *stricto sensu*, direcionado para as necessidades específicas de conhecimento do cargo.

Entre as linhas de pesquisa mais indicadas pelos respondentes, estão a de Políticas Públicas, Auditoria do Setor Público, Análise Econômica do Direito e Finanças Públicas.



Se aprovado, o mestrado profissional a ser ofertado pelo ISC ocorrerá na modalidade presencial e contará com duas linhas de pesquisa:

### 1. Fundamentos e Instrumentos de Controle

**Governamental.** Eixos temáticos:

- Instrumentos de Controle;
- Combate à Fraude e à Corrupção;
- Controle de Políticas Públicas; e
- Regulação e Desestatização.

### 2. Tecnologias para Inovação do Controle

**Governamental.** Eixos temáticos:

- Auditoria Contínua;
- Geocontrole;
- Avaliação de Impacto e de Riscos; e
- Inovação e Transformação Digital.

O mestrado terá a duração de 24 meses, prorrogáveis por mais seis meses com autorização do colegiado. A oferta de disciplinas será semestral. O curso tem a carga mínima de 32 créditos, totalizando 480 horas, assim distribuídas: 24 créditos de disciplinas (360 horas) e oito créditos de Trabalho de Conclusão de Curso (120 horas).

Para contemplar a carga de disciplinas, serão ofertadas quatro disciplinas obrigatórias, que somam 12 créditos, e 14 eletivas, que totalizam 29 créditos.

Há ainda a previsão de oito créditos de atividades complementares, que incluem participação em projetos e/ou grupos de pesquisa no Brasil e no exterior; participação em projetos e/ou atividades de extensão; apresentação em congressos, simpósios, minicursos, oficinas ou outras atividades acadêmicas; organização de eventos acadêmicos; publicação de anais, resenhas, artigos em revistas especializadas.

As disciplinas serão ofertadas em módulos mensais, com encontros concentrados a cada 15 dias ao longo dos 18 meses iniciais de curso. Os outros seis meses são dedicados à elaboração do TCC.

De forma mais ampla, o curso pretende instrumentalizar os órgãos da Rede de Controle com profissionais capazes de promover maior eficiência, eficácia e efetividade à gestão pública, maximizar os resultados institucionais e contribuir para a melhoria da Administração Pública por meio de ações de fiscalização e controle, em consonância com a missão do TCU.



Em termos institucionais, o ISC se beneficiaria da maturidade alcançada em 21 anos de oferta direta de cursos *lato sensu*, e daria mais um passo em direção à excelência de ensino e pesquisa na área de Administração Pública.

Nesse sentido, a diretriz IV do Plano Diretor de Desenvolvimento de Competências do ISC (PDCC) estabelece como prioridade o fortalecimento da formação acadêmico-profissional dos servidores e o fomento à pesquisa científica para produção, aplicação e disseminação de conhecimentos relevantes para o TCU e para a Administração Pública.

As atividades de pós-graduação foram iniciadas no ISC em 1995, com a contratação de vagas em cursos oferecidos por outras instituições de ensino credenciadas junto ao Ministério da Educação (MEC). Neste modelo, foram contratados oito cursos *lato sensu* nas áreas de Controle Externo, Políticas Públicas, Auditoria de Obras, Direito Público e Gestão Governamental.

Entre 2002 e 2011, o ISC obteve autorização para oferta direta de pós-graduação *lato sensu*. Durante este período foram ofertados e certificados 11 cursos de especialização nas áreas de Contabilidade Pública, Gestão de Pessoas, Educação Corporativa, Governança, Tecnologia da Informação, Auditoria de Obras, Auditoria Financeira e Controladoria.

Em 2022 o Instituto ofereceu também 2 cursos de aperfeiçoamento em controle da regulação dos setores de infraestrutura urbana e de óleo e gás, e 4 cursos de extensão em Regulação dos Setores de Energia Elétrica, Transportes, Mineração e Telecomunicações.

Desde o credenciamento do ISC para oferta direta de pós-graduação *lato sensu* em regime presencial e a distância, em 2017, foram oferecidos seis cursos de especialização. As áreas contempladas foram auditoria financeira, auditoria no setor público, governança e regulação, avaliação de políticas públicas, análise de dados e justiça social.

Ao final de 2022 ainda há três cursos de pós-graduação em oferta, nas áreas de Controle de Políticas Públicas, Controle da Desestatização e Regulação e Análise Econômica do Direito.

Em 2023, o ISC continuará ofertando cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização). Para o primeiro semestre de 2023, estão previstos dois cursos de especialização, que apresentarão disciplinas planejadas para o Mestrado e que poderão posteriormente ter seus créditos aproveitados.



# Concurso Público

Em outubro de 2021, foi publicado o [Edital nº 1 TCU-2021](#), que abriu o concurso para o provimento de 20 vagas para cargo de Auditor Federal de Controle Externo - Área Controle Externo (AUGC-CE), e para a formação de cadastro de reserva.

Das vagas ofertadas, 20% foram reservadas a cotas para negros – com fundamento na Lei 12.990/2014 –, pela primeira vez previstas no concurso do TCU. Somadas ao percentual de vagas reservadas para candidatos com deficiência, com base na Lei 8.112 de 1990, 25% das vagas do concurso destinaram-se às cotas previstas em lei.

A aplicação da prova objetiva da primeira etapa do concurso ocorreu em março de 2022, em todas as capitais no país. Dos 19.932 inscritos, 58% compareceram para a realização das provas, que teve índice de abstenção de 42%.

As provas abordaram conhecimentos gerais (Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Matemática Financeira, Controle Externo, Administração Pública, Direito Constitucional, Direito Administrativo, Direito Civil, Direito Processual Civil e Sistema Normativo Anticorrupção) e conhecimentos específicos (Estatística, Análise de Dados, Auditoria Governamental, Contabilidade do Setor Público, Análise das Demonstrações Contábeis, Administração Financeira e Orçamentária e Economia do Setor Público).

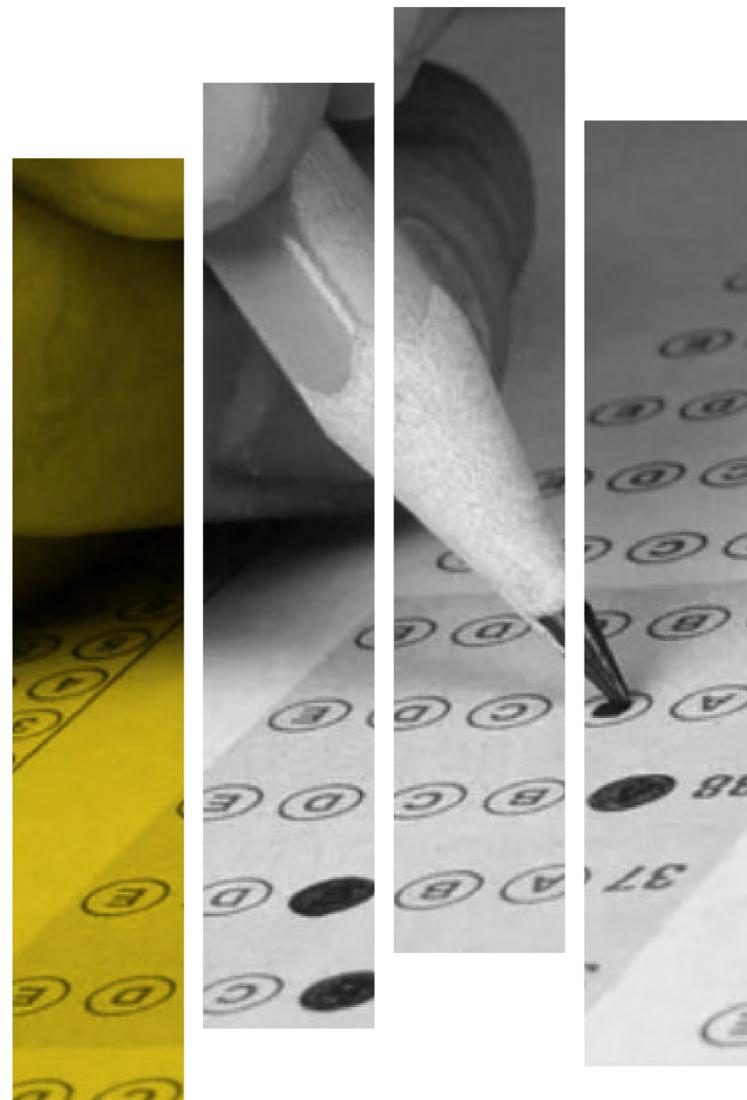


Em maio de 2022, foi aplicada a prova discursiva do concurso público em 22 capitais. Ao todo, compareceram 349 candidatos do total de 363 classificados, habilitados na prova objetiva conforme os critérios estabelecidos no edital.

A prova discursiva, de caráter eliminatório e classificatório foi constituída de duas questões discursivas de conhecimentos gerais e duas de conhecimentos específicos; além de uma redação de natureza técnica.

Assim como na aplicação das provas objetivas em março, o TCU participou ativamente, com a fiscalização presencial de servidores, que puderam constatar a segurança e a seriedade no decorrer das atividades.

O **Programa de Formação de Auditores Federais de Controle Externo** para os candidatos aprovados nas etapas anteriores, teve início em outubro de 2022. Foram convocados 40 candidatos, que até novembro passaram por 120h de formação em temas essenciais para sua atuação profissional, tais como planejamento e execução de auditorias, instrução processual e análise de dados.



## Espaço Gastronômico TCU | Senac

Em julho de 2022 foi [inaugurada pela Ministra Ana Arraes](#), então presidente do TCU, a Lanchonete Escola do Espaço Gastronômico TCU | Senac. O espaço é resultado de parceria celebrada entre o Tribunal e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial com o propósito de promover a inclusão social e a sustentabilidade.

A Lanchonete faz parte de um projeto maior, que será formado por três unidades de serviços: restaurante à la carte, restaurante self-service, que ainda estão em implementação, e a lanchonete.

Com isso, espera-se atender à demanda de fornecimento de alimentação a servidores e colaboradores do ISC, participantes de eventos e de ações de capacitação promovidos pela escola, visitantes do Centro Cultural TCU e públicos da administração pública e de demais instituições das proximidades.

Até que os restaurantes estejam prontos, a lanchonete tem servido também opções de almoço, atendendo em média 94 pessoas por dia. Somente na primeira quinzena do mês de novembro de 2022, foram servidos 652 almoços.

Para além da oferta do serviço de alimentação, a parceria entre TCU e Senac busca fortalecer o propósito do ISC de desenvolver pessoas para a construção de uma sociedade cidadã.

Por isso, quando os restaurantes forem implementados, as unidades gastronômicas funcionarão no formato de restaurante escola do Senac. Profissionais como cozinheiros e garçons estarão em etapa de qualificação, supervisionados e instruídos por profissionais de alto nível técnico.

Com resultados de excelência demonstrados em outras unidades que funcionam sob a mesma modalidade de serviço, o formato contribui também para a inclusão social de pessoas em situação de vulnerabilidade econômica.

Por meio de programas de inclusão, boa parte dos futuros profissionais terá acesso gratuito a uma formação integral e de qualidade reconhecida.

Assim, ao frequentar o novo Espaço Gastronômico, o usuário do serviço obterá não só uma alimentação de qualidade, mas também terá a oportunidade de contribuir com a construção de um futuro mais justo e inclusivo.



A promoção da sustentabilidade é parte importante da experiência oferecida ao público do novo espaço. O funcionamento dos restaurantes e da lanchonete seguirá estratégias de gestão sustentável e de uso eficiente dos recursos naturais por meio do projeto Rural à Mesa, promovido pelo Senac. Produtores locais também serão priorizados no fornecimento de alimentos.

Além da experiência gastronômica, o público poderá vivenciar experiências culturais ao frequentar o local. Isso será possível tanto ao visitar as exposições do Centro Cultural TCU, também localizado no ISC, quanto ao entrar em contato com culinárias e receitas típicas de biomas brasileiros que integrarão o cardápio.

O Espaço Gastronômico TCU | Senac também objetiva contribuir para a aproximação entre o TCU e a comunidade local, que passará a ter mais acesso aos espaços da instituição, além de incentivar o engajamento do corpo técnico do tribunal que passa a contar com mais um local de integração.



# Plataforma de Compras Públicas para Inovação

Além das entregas citadas, Instituto participou também da entrega da **Plataforma de Compras Públicas para Inovação** (CPIN), que foi **lançada em novembro de 2022** e pode ser acessada pelo endereço <https://inovacpin.org>.

Trata-se de uma iniciativa desenvolvida conjuntamente pelo Tribunal de Contas da União, Ministério da Economia (ME) e Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), com o apoio do Instituto Tellus.

O objetivo central da Plataforma é impulsionar o bom uso de instrumentos de contratação de soluções inovadoras para o enfrentamento de desafios públicos. Os objetivos secundários são:

- Facilitar o acesso a informações e experiências sobre compras públicas de inovação;
- Facilitar o entendimento sobre normas e jurisprudência de compras públicas de inovação;
- Aproximar os atores envolvidos no processo de compra pública de inovação para formar uma rede colaborativa;
- Orientar o setor público para conhecer o mercado e mapear soluções inovadoras;
- Disseminar a cultura de inovação na administração pública, pautada na gestão de risco;
- Disseminar a importância das compras públicas de inovação para o país; e
- Ajudar os gestores públicos a aplicar os instrumentos para contratação pública de inovação.

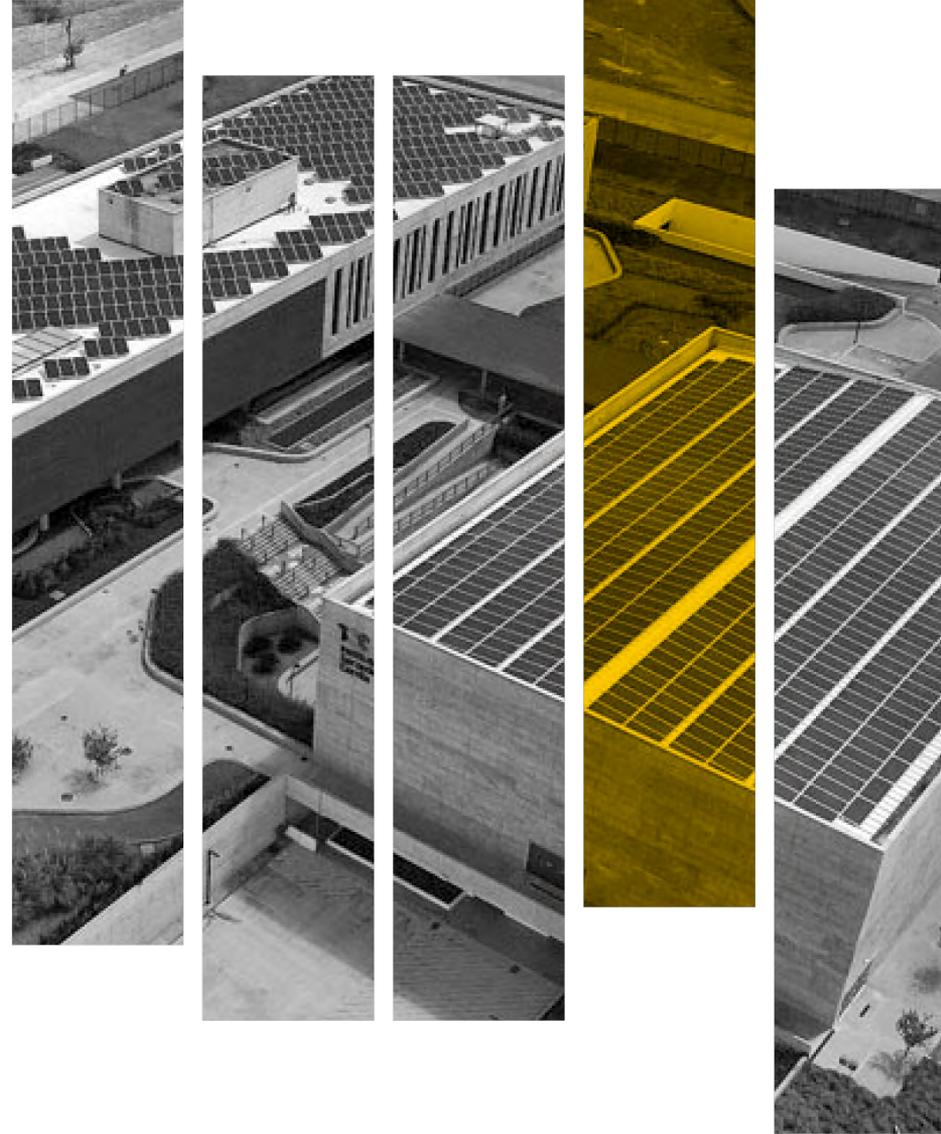


Os impactos esperados são:

- Gestores públicos mais seguros para adotar instrumentos de CPIN;
- Órgãos de controle mais preparados para fiscalizar iniciativas de CPIN;
- Aproximação entre os atores para superar barreiras e lacunas existentes;
- Informações, experiências e boas práticas acessíveis em um só lugar; e
- Produtos inéditos que geram, consolidam e disseminam conhecimentos práticos.

O elemento central da Plataforma é a **Jornada da Contratação Pública para Inovação**, um caminho a ser percorrido pelo gestor público para entender seus problemas e desafios e definir qual instrumento de contratação será usado.

O gestor será guiado por meio de perguntas e respostas sobre sua situação concreta em um Quiz. Nas trilhas a serem percorridas, haverá material complementar, ferramentas e dicas para apoiá-lo em uma condução segura e fundamentada no marco regulatório e em pareceres de especialistas internos e externos ao TCU, e da academia.





No atual momento da Plataforma, seu foco está em:

- Aumentar o conhecimento dos gestores públicos e dos demais agentes envolvidos acerca dos diferentes instrumentos de contratação de inovação disponíveis na legislação brasileira atual para alavancar o uso adequado desses mecanismos no país;
- Diminuir barreiras e custos para o acesso a conteúdos sobre contratações de inovação, disponibilizando normas, jurisprudência, artigos, ferramentas e demais conteúdos orientativos de forma centralizada em uma plataforma digital com abrangência nacional;
- Facilitar a compreensão das normas e informações sobre as contratações de soluções inovadoras e apoiar passo a passo o processo de utilização dos instrumentos de contratação por meio de conteúdos organizados em trilhas e em linguagem simples e acessível;
- Impulsionar a qualidade dos processos de aquisição de inovação e potencializar a obtenção de resultados positivos e efetivos; sensibilizando os gestores públicos quanto à importância da correta compreensão do problema para facilitar a escolha do instrumento de contratação mais adequado a sua realidade; e
- Consolidar um *hub* de informações, referências e trocas de experiências sobre contratações de inovação, aproximando e conectando os diferentes atores envolvidos no processo, inclusive o mercado.

Na elaboração e divulgação de conteúdos, a plataforma contou também com parcerias com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a Procuradoria do Estado de São Paulo. Novas funcionalidades e conteúdos estão previstos para serem agregados a partir do início de 2023, contando com a colaboração de outros parceiros governamentais ou do mercado.



## Execução Orçamentária, R\$

<b>Capacitação e Fiscalização</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022 (Parcial)</b>
Crédito Empenhado	7.818.400,47	7.408.090,82	7.694.022,32	13.290.764,42
Valores Pagos	7.277.990,58	6.192.270,95	6.726.247,33	8.050.051,07
Restos a Pagar	539.190,41	1.215.819,87	967.774,99	-



# Núcleo de Comunicação

O Núcleo de Comunicação (NCom) tem por finalidade definir estratégias, coordenar e planejar a comunicação institucional do ISC, bem como apoiar a produção de materiais instrucionais para as ações educacionais promovidas pelo Instituto.

Como resultado dessa atuação, apenas em 2022, o NCom editou 411 vídeos que integram cursos a distância ofertados pelo ISC. Entre as entregas relacionadas à divulgação, estão 43 informativos eletrônicos, 19 publicações, 8 campanhas e 174 postagens para redes sociais, incluindo 75 vídeos.

No último biênio, o NCom também aperfeiçoou metodologias operacionais, com destaque para implantação de módulo específico no sistema ISCNET para registro e acompanhamento de demandas de comunicação. Os produtos e serviços ofertados foram sistematizados em pacotes de entregas para auxiliar as unidades do ISC na escolha de soluções adequadas a suas necessidades.

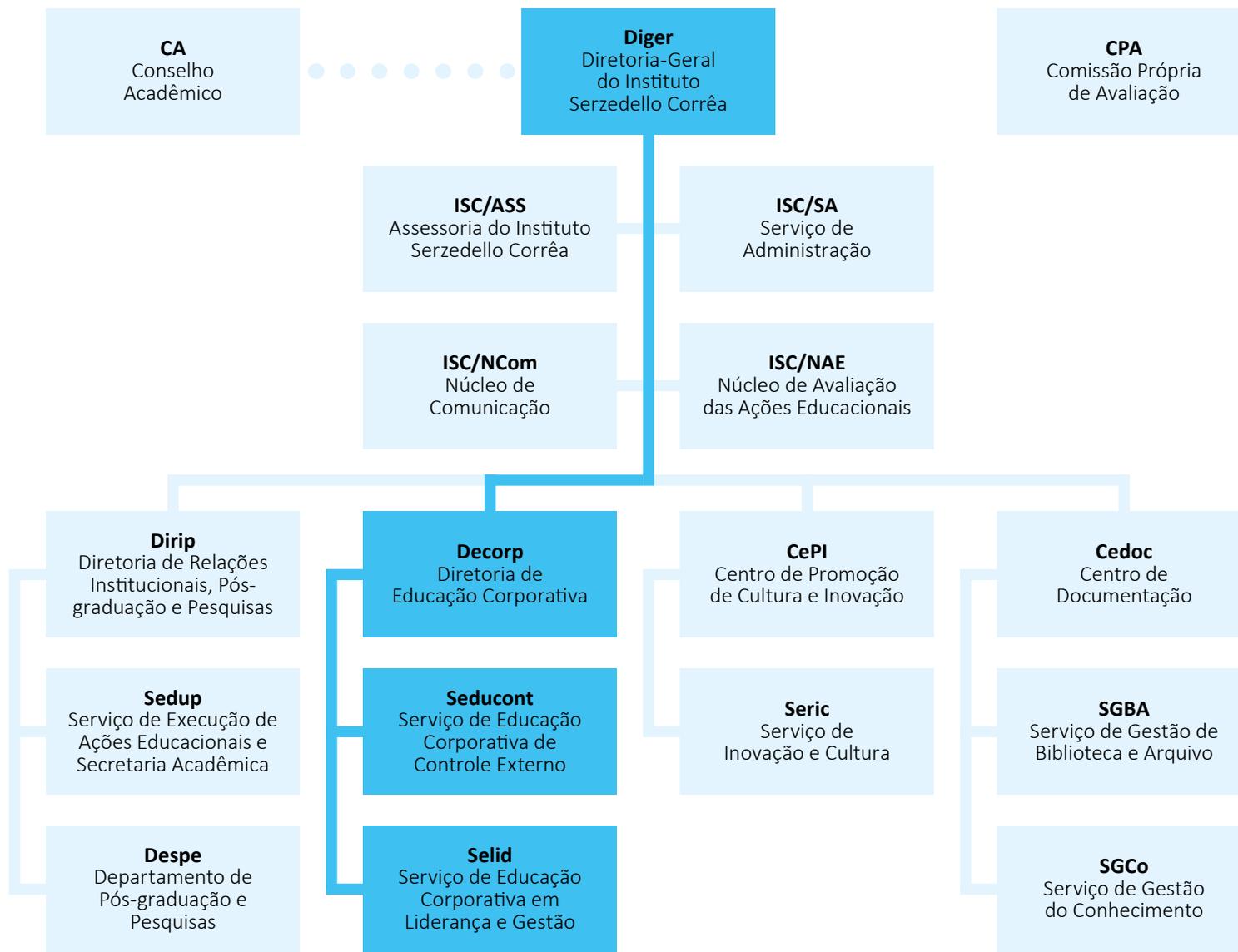
Também foi realizada pesquisa de percepção da imagem institucional para avaliar a eficácia dos aperfeiçoamentos implementados. Os resultados apontaram melhorias na percepção das ações do ISC junto à sua clientela, indicando a comunicação como atividade transversal necessária e estratégica para o atingimento das metas do Instituto.



# Educação Corporativa

---

# Educação Corporativa



# Modelo de Educação Corporativa

A atuação do ISC busca atender de forma efetiva às demandas de desenvolvimento de competências que possam auxiliar o Controle Externo no aprimoramento da Administração Pública. As prioridades de atuação são estipuladas e revistas periodicamente junto à Administração do TCU.

O desenvolvimento das competências consideradas prioritárias ocorre por meio de ações e eventos educacionais, que estão relacionados diretamente ao Controle Externo, a temas corporativos, comportamentais ou de liderança.

Em parte impactado pelo contexto pandêmico, o ano de 2022 ainda trouxe ações ofertadas prioritariamente no formato a distância, embora gradativamente também tenham sido ofertadas ações presenciais. As ações on-line mantiveram o nível de qualidade das ações presenciais e permitiram a continuidade de execução das diretrizes traçadas para a Educação Corporativa no TCU.



## Ações Educacionais, 2021-2022

<b>Categorias</b>	<b>2021</b>		<b>2022 (Parcial)</b>	
Controle Externo	277 ações	58,8%	317 ações	47,7%
Corporativo	63 ações	13,4%	110 ações	16,6%
Liderança	32 ações	6,8%	28 ações	4,2%
Comportamental	85 ações	18%	47 ações	7%
Outros	14 ações	2,9%	116 ações	24,4%
<b>Total</b>	<b>471</b>	<b>100%</b>	<b>664</b>	<b>100%</b>



## Participação de Servidores na Sede e Estados, 2019-2022

Domicílio	2019	2020	2021	2022 (Parcial)
Servidores do TCU na Sede	60,6%	70%	73,7%	78,6%
			1.640 servidores	1.736 servidores
Servidores do TCU nos Estados	64,5%	65,5%	71 %	77,5%
	376 servidores em 1.324 participações	382 servidores em 2.249 participações	414 servidores em 2.601 participações	452 servidores em 2.841 participações



# Plano de Desenvolvimento de Competências

## O Plano de Desenvolvimento de Competências

(PDDC) reflete as ações a serem realizadas em prol do cumprimento da missão do Instituto Serzedello Corrêa: Promover o desenvolvimento pessoal e profissional, a inovação e a gestão do conhecimento para o contínuo aprimoramento do controle e da Administração Pública.

As diretrizes que integram o PDDC são:

- Estruturar política de trajetórias profissionais;
- Elaborar planos de desenvolvimento de competências das unidades (PDU) do TCU;
- Promover o desenvolvimento de competências pessoais e de liderança e gestão que possibilitem a sustentabilidade de equipes em regime de trabalho híbrido e o alcance dos resultados institucionais;
- Aprimorar a formação acadêmico-profissional dos servidores do TCU e de instituições parceiras e fomentar pesquisas;
- Aprimorar a gestão do conhecimento nas iniciativas de educação corporativa, culturais e de inovação ofertadas pelo ISC; e
- Promover a aproximação do Tribunal com os órgãos de controle, a administração pública e os cidadãos.



# Planos de Desenvolvimento das Unidades

O Plano de Desenvolvimento das Unidades (PDU) baseia-se no diagnóstico de competências e busca atender necessidades pontuais e prioritárias de desenvolvimento consideradas críticas no curto prazo. Um PDU registra as necessidades específicas e reflete sempre a visão mais atual das demandas de desenvolvimento de competências das unidades.

Os Planos de Desenvolvimento constituem o principal instrumento de planejamento, organização e interlocução sobre o assunto com unidades e servidores. Tem sido possível, por exemplo, melhor prever ofertas em função dos volumes de servidores indicados como público-alvo, definir o calendário do ISC com maior antecedência e endereçar as ofertas diretamente aos servidores.

Em 2022, o processo foi gerenciado a partir do **Sistema PDU**, módulo do *ISCnet* que permitiu acompanhar o desenvolvimento dos servidores pelas unidades e a gestão da educação corporativa pelo ISC.

A unidade indica no sistema os principais trabalhos planejados para determinado período ou diretrizes de desenvolvimento que entenda como pertinentes; as competências necessárias para a realização dos trabalhos indicados e os servidores que possivelmente atuarão nessas iniciativas.



## Competências Pessoais

Em 2021, o ISC ofertou a 2ª edição da **Semana da Produtividade**, cuja temática explorou boas práticas para uma produtividade sustentável no trabalho remoto, buscando equilíbrio entre vida pessoal e profissional e a saúde física e mental de todos os servidores. Foi registrada a participação de 731 pessoas nas 61 atividades realizadas.

Durante o biênio, houve especial atenção em relação ao tema ligado ao assédio moral e sexual, de forma a debater sobre o seu impacto nas organizações e levantar práticas de prevenção e combate.

Como uma forma de conscientizar os servidores sobre aspectos importantes associados à saúde mental, inclusive em relação à prevenção ao suicídio, no seio da campanha **Setembro Amarelo**, o ISC apoiou, em parceria com a SEGEP, ações nessa área.

Para disseminar o uso de linguagem simples no serviço público e incentivar uma comunicação mais fluída com o cidadão, nos últimos dois anos o ISC, com a colaboração da SECOM, ofertou 7 turmas sobre a matéria, totalizando 125 participações.



## Desenvolvimento de Equipes

Trabalho de destaque no Prêmio Reconhe-Ser 2022 na categoria Governança e Gestão, a **Integração de Equipes** da SEGECEX objetivou fortalecer os laços interpessoais dos servidores, o senso de pertencimento com o TCU, promover alinhamentos gerenciais e técnicos, intensificar parcerias internas e externas e desenvolver competências técnicas dos servidores. Ao longo de 2022, foram realizados 21 eventos com a presença de aproximadamente 946 servidores e colaboradores das unidades.

## Competências Corporativas

No biênio 2021-2022, no contexto do **Programa TCU+Seguro**, focado no aperfeiçoamento da capacidade de segurança da informação e da proteção de dados, foi desenvolvida uma série de ações educacionais, com destaque para Classificação da Informação e Lei Geral de Proteção de Dados.

Além disso, foram executados vários eventos para apoiar especialmente as unidades da SEGEPRES e SEGEDAM, podendo-se citar iniciativas relacionadas à utilização de metodologias ágeis e à gestão, fiscalização e processo de apuração de responsabilidade dos contratos administrativos.



# Competências de Liderança

Com a reformulação do quadro de dirigentes em 2021, no nível operacional ocorreu outra edição do **Programa Sprint**. Quanto aos níveis tático e estratégico, foram ofertadas ações para o desenvolvimento de competências ligadas à comunicação e ao relacionamento institucional.

Com respeito ao desenvolvimento gerencial, de modo a discutir a igualdade de gênero e empoderar as lideranças femininas na Casa, o ISC contou com palestras e *workshops* com grandes expoentes na área no biênio 2021-2022.

Em 2022, merece visibilidade a **Jornada Líderes do Futuro**, programa personalizado para os líderes da próxima gestão, com o intuito de ampliar o repertório gerencial sobre gestão da mudança, liderança em contextos complexos, pensamento crítico, agilidade, inovação e prospecção de cenários e tendências.

Outra relevante formação foi a **Liderança para a Transformação Digital**, dada a necessidade de capacitação de gestores das áreas de negócio para terem conhecimentos mais aprofundados sobre as potencialidades do uso da tecnologia da informação. Estão previstas novas ações educacionais sobre esse assunto em 2023.



# Programas de Desenvolvimento de Competências

## Programa de Desenvolvimento de Competências Pessoais

Conhece-te, Conexões, ExpressArte, Otimize e i9

Desenvolver competências pessoais dos servidores do TCU com foco no aprimoramento das relações profissionais, desenvolvimento contínuo e orientação para resultados.

## Programas de Desenvolvimento em Liderança e Gestão

Liderança Estratégica

Aprimorar as competências Orientação Estratégica, Gestão de Resultados, Desenvolvimento da Equipe e Inovação de gestores de nível tático e estratégico.

Liderança Operacional - Sprint

Aprimorar habilidades de comunicação, gerenciamento de equipes, orientação a resultados, produtividade e organização.



# Trajatórias Profissionais

As trajetórias são um elemento estruturante para o modelo de Gestão de Pessoas por Competências e são definidas como caminhos de desenvolvimento profissional do servidor que explicitam competências e requisitos necessários à especialização em uma área temática.

Ainda em 2022, 3 novas trajetórias foram encomendadas e encontram-se no processo final de construção: a Trajetória Profissional de Instrução Processual, voltada para atuação do controle externo em processos que não sejam de fiscalização; a Trajetória Profissional de TI, voltada para os servidores que atuam no desenvolvimento ou manutenção de serviços de Tecnologia da Informação; e a Trajetória Profissional de Liderança e Gestão, voltada para os servidores ocupantes de cargos de gestão.

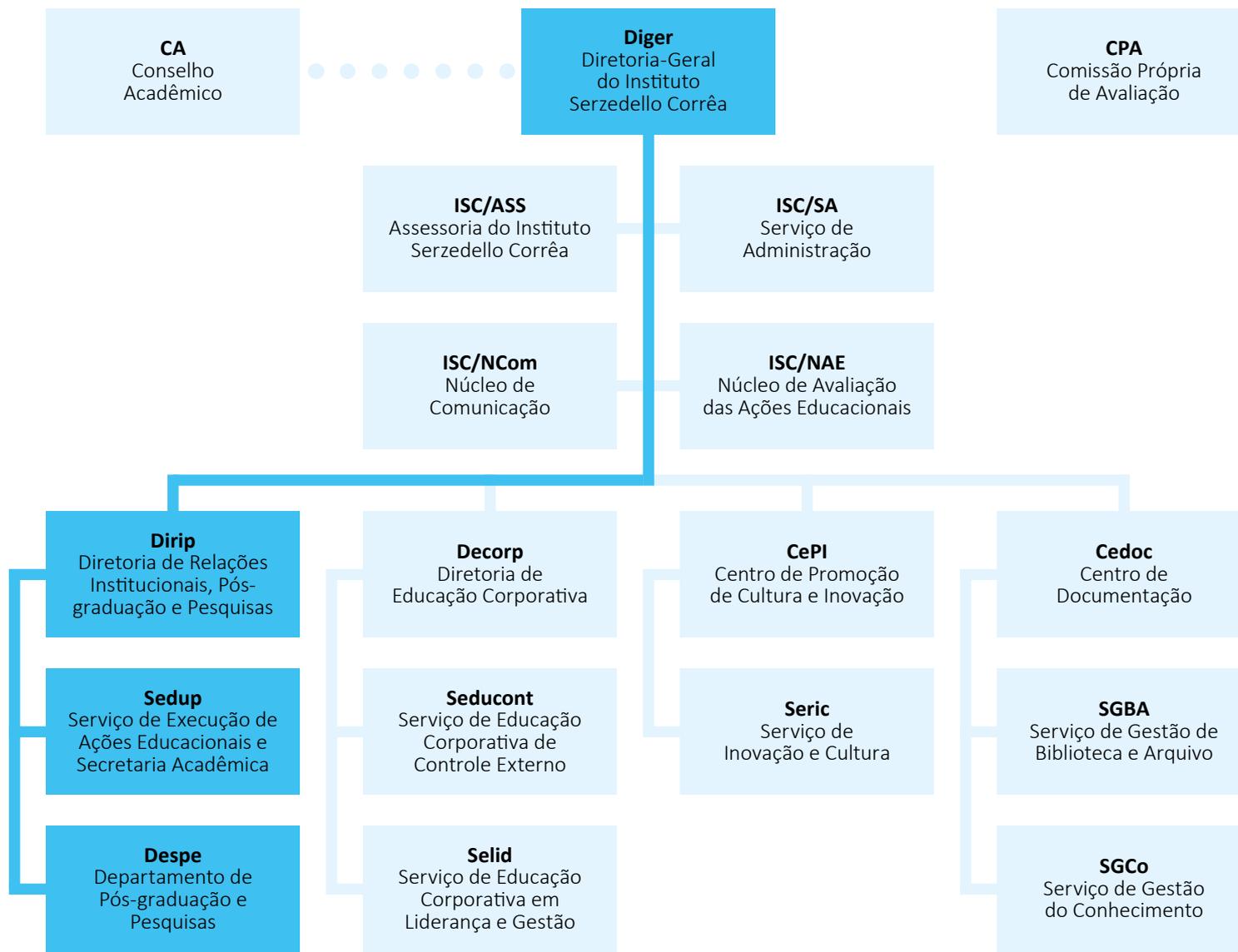
As trajetórias de TI e de Liderança marcam o início do desenvolvimento de trajetórias voltadas para outras áreas do TCU, que não diretamente a de controle externo, demanda solicitada por diversas áreas da Casa.

Até o final de 2022, as trajetórias já contam com 305 adesões por parte dos servidores, sendo 19 na de Regulação e Desestatização, 36 na de Controle de Políticas Públicas, 22 na de Combate à Fraude e Corrupção, 43 em Auditoria Financeira, 99 em Análise de Dados e 86 na de Auditoria.



# Relações Institucionais, Pós-graduação e Pesquisa

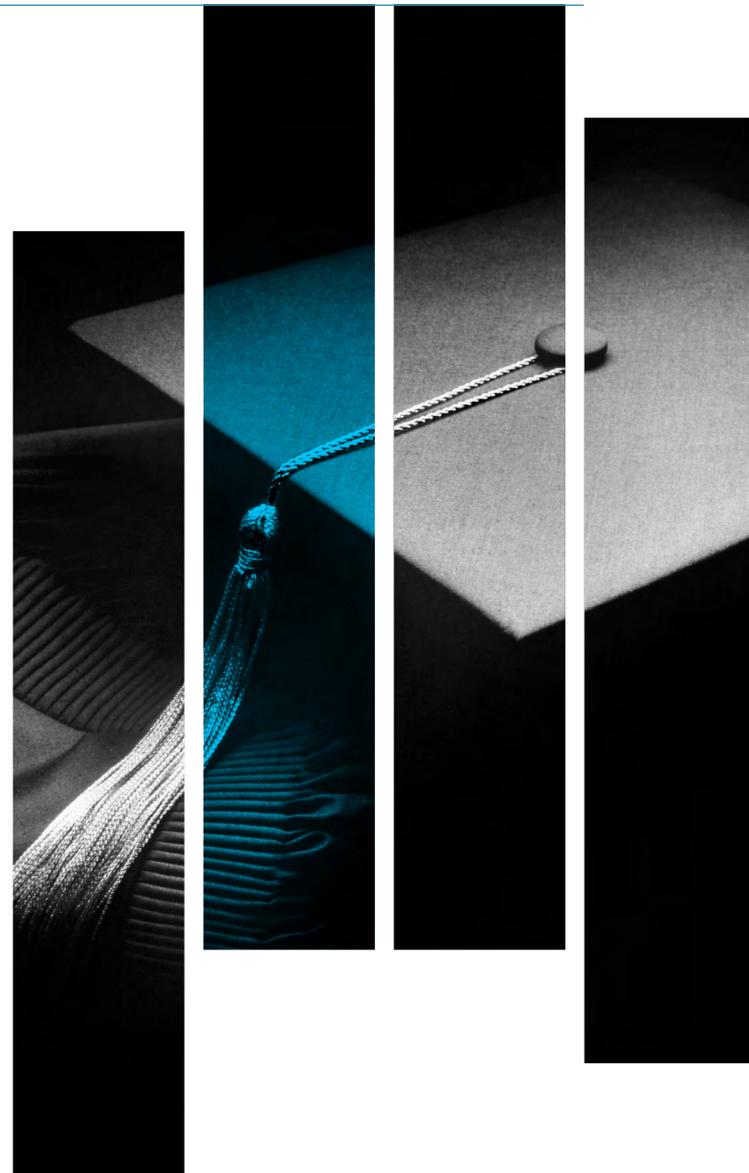
---



## Atendimento da Secretaria

As adaptações necessárias para atendimento das necessidades de capacitação do TCU durante a pandemia, exigiram que o Instituto aprimorasse estruturas e processos de trabalho para oferecer tanto ações *on-line* quanto atendimento de qualidade aos alunos e demais interessados.

Em 2022 a Secretaria do ISC continuou no formato *on-line*. As equipes do Instituto também se empenharam para orientar instrutores, facilitadores e alunos das ações a distância. Da mesma forma, também foi prestado apoio logístico para realização de aulas, eventos e webinários destinados aos públicos interno e externo via plataforma *Microsoft Teams*.



## Participação Geral, 2019-2022

<b>Critério</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022 (Parcial)</b>
Ações Educacionais	309	413	471	664
Participações	25.816	40.457	48.571	52.292
Ações a Distância, EaD	32,3%	77,9%	94,9%	79,4%
Média de Satisfação	91,5%	91,2%	92,6%	92,7%



## Núcleo de Avaliação das Ações Educacionais



O Núcleo de Avaliação das Ações Educacionais (NAE) tem por finalidade avaliar a satisfação dos participantes, os resultados e o impacto das ações promovidas pelo ISC.

Compete ao Núcleo de Avaliação das Ações Educacionais exercer as atividades de apoio e secretariado à Comissão Permanente de Avaliação; gerenciar, desenvolver e ajustar documentos e procedimentos de avaliação; e realizar a avaliação dos programas e produzir relatórios de resultados.

As ações educacionais são avaliadas mensalmente e é elaborado um relatório específico, com informações detalhadas das ações no período.

Nas últimas avaliações executadas pelo NAE, o resultado do indicador **Satisfação do Cliente do ISC** geralmente oscilou acima do 90%. Em 2022, o indicador parcial foi de 92,7%. A meta do ISC no Plano Diretor da SEGEPRES é 80% de satisfação para os eventos internos.



# Pós-graduação e Pesquisa

O Plano Diretor de Desenvolvimento de Competências (PDDC) 2021-2023 do ISC definiu como uma de suas diretrizes aprimorar a formação acadêmica-profissional dos servidores do TCU e de instituições parceiras e fomentar pesquisas. Para cumprir a diretriz, o ISC ofertou os cursos de especialização lato sensu (+360h):

- **Controle de Políticas Públicas**, com 28 servidores do TCU e 11 de instituições parceiras;
- **Análise Econômica do Direito**, com 22 servidores do TCU e 20 de instituições parceiras; e
- **Controle da Regulação e Desestatização**, com 27 servidores do TCU e 22 de instituições parceiras.

Neste último, foram oferecidos módulos complementares, cursos de aperfeiçoamento (+180h) e de extensão (+120h) nas áreas de Regulação Geral e Regulação dos Setores de Óleo e Gás; Energia Elétrica; Transportes; Infraestrutura Urbana; Telecomunicações; e Mineração.

Foi também priorizado o projeto de credenciamento do **Mestrado Profissional** pela CAPES, na área de Controle Externo, com linhas de pesquisa em Auditoria do Setor Público, Análise de Dados e Políticas Públicas. O projeto envolve a composição de um corpo docente específico e a estruturação do curso e do programa de pesquisa do Instituto.



## Bolsas de Estudos, Pós-graduação Limites (R\$), 2020-2022

<b>Valor Limite da Bolsa (R\$)</b>	<b>1º/2020</b>	<b>2º/2020</b>	<b>1º/2021</b>	<b>2º/2021 e 1º/2022</b>
Doutorado	25.000,00	25.000,00	25.000,00	55.000,00
Mestrado	25.000,00	25.000,00	25.000,00	32.000,00
Especialização <i>lato sensu</i>	10.000,00	10.000,00	10.000,00	14.000,00
<b>Orçamento do Programa (R\$)</b>	<b>130.000,00</b>	<b>120.000,00</b>	<b>120.000,00</b>	<b>250.000,00</b>



## Revista do TCU

A **Revista do TCU** é a publicação oficial do Tribunal de Contas da União (TCU), de periodicidade semestral, que veicula artigos técnicos em temas relacionados aos Tribunais de Contas, Controle Externo, Administração Pública, Direito Público, Contabilidade, Finanças e Auditoria no âmbito do setor estatal.

Dentre as ações executadas no período, estão a indexação bibliográfica em bases de dados como Periódicos CAPES, CCN do IBICT, *Latindex* e *Google Scholar*. Iniciativas que visam assegurar o respaldo técnico e científico da revista, medido pelo indicador Qualis da CAPES.

No biênio foram lançadas as edições de nº 147 a 149, que contaram com iniciativas diferenciadas de divulgação, seja mediante a publicação de notas sobre os artigos, vídeo convites com comentários dos autores ou chamadas regulares junto a parceiros diversos para colaboração como autor ou parecerista.

Para o final de 2022 está previsto o lançamento da Edição nº 150 e da Edição Especial alusiva ao **Fórum Internacional de Auditoria Governamental**, evento realizado no âmbito do XXIV Congresso Internacional das Instituições Superiores de Controle (XXIV INCOSAI BRAZIL 2022).



## Parcerias



O ISC realiza parcerias com outras instituições e **Escolas de Governo**. Por meio de acordos de cooperação, é possível reduzir custos para a realização de cursos e eventos, ampliar o acesso a vagas e o alcance de cursos a distância.

Entre as parcerias em vigor estão os acordos com o Instituto Legislativo Brasileiro (ILB) e com o Centro de Formação da Câmara dos Deputados (CEFOP) para a oferta de cursos de interesse mútuo por meio da página das [Escolas do Legislativo Federal](#). Também foi realizado acordo de cooperação com o Instituto Rui Barbosa (IRB) para a criação de plataforma de divulgação de cursos das escolas dos Tribunais de Contas e de cursos mapeados pela ENCCLA.

Além disso, existe parceria com a [Escola Virtual de Governo](#) (EVG), gerenciada pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), que disponibiliza a servidores públicos e cidadãos cursos on-line e gratuitos, incluindo os ofertados pelo ISC.



# Comitê de Criação de Capacidades da OLACEFS



O TCU atualmente preside o Comitê de Criação de Capacidades (CCC) da [Organização Latino-Americana e do Caribe de Entidades Fiscalizadoras Superiores](#) (OLACEFS) e coordena as capacitações para este público.

A missão do CCC é promover o desenvolvimento das capacidades profissionais e institucionais das Instituições Superiores de Controle (ISC) membros, bem como contribuir para aumentar a eficiência da gestão e modernização da Administração Pública dos países.

A cooperação ocorre por meio de forças-tarefa lideradas pelos diversos países membros, com a coordenação do Brasil, representado tecnicamente pelo Instituto e pela SERINT.

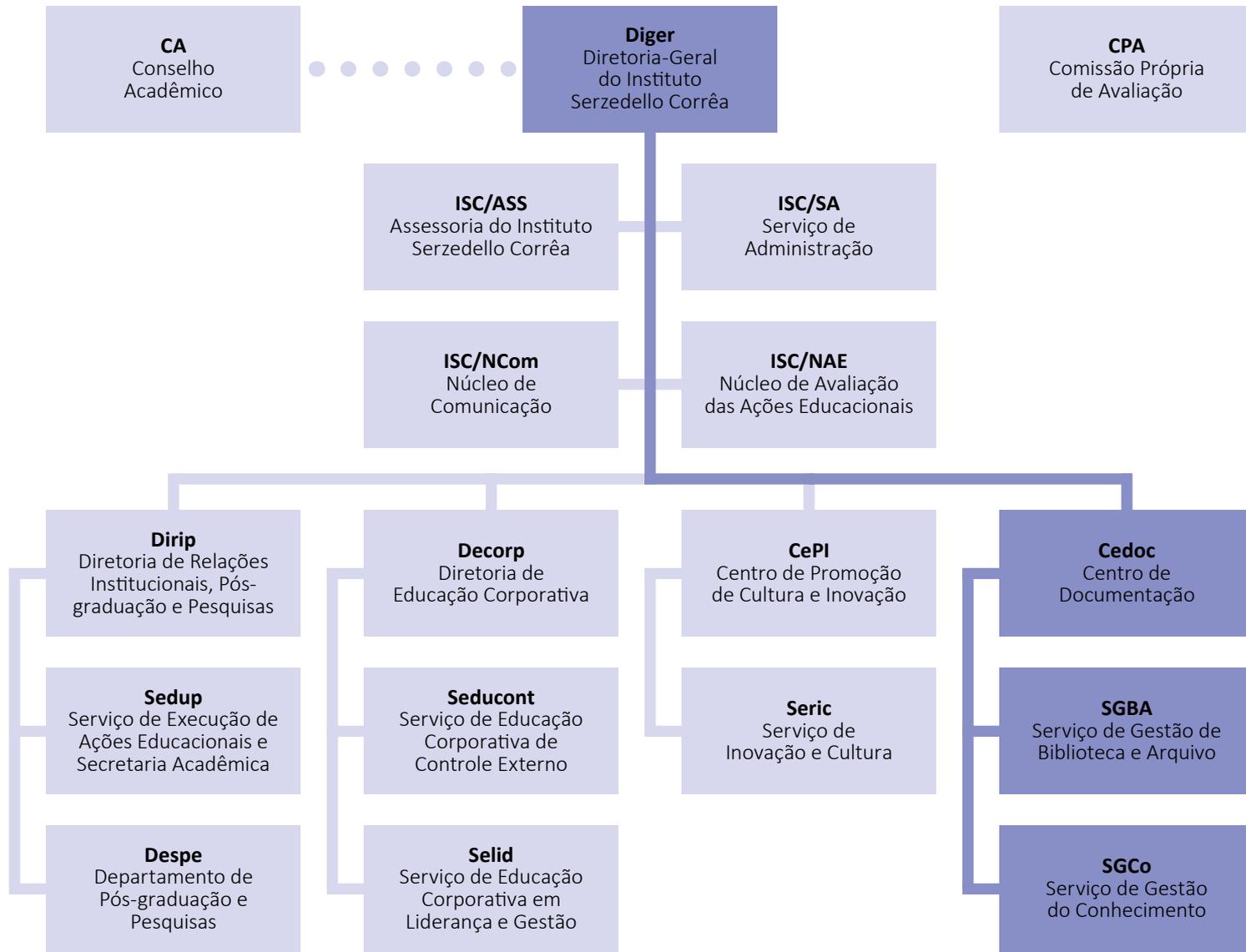
As principais ações do biênio foram a elaboração do **Diagnóstico de Necessidades de Capacitação** e a produção, com base nos dados levantados, do **Plano de Capacitação 2022-2024**. Somente em 2021, foram ofertadas 51 ações de capacitação pelas ISCs parceiras do México, Chile, Equador, Colômbia etc.

Dentre as ações ofertadas pelo Brasil no escopo do Plano, ocorreram o 7º Seminário Internacional sobre **Análise de Dados na Administração Pública**, transmitido em espanhol e português, e os Cursos de *Auditoría de Obras Públicas* e *Auditoría de Controles Generales de TI*.



# Gestão do Conhecimento

---



## Gestão da Informação e do Conhecimento



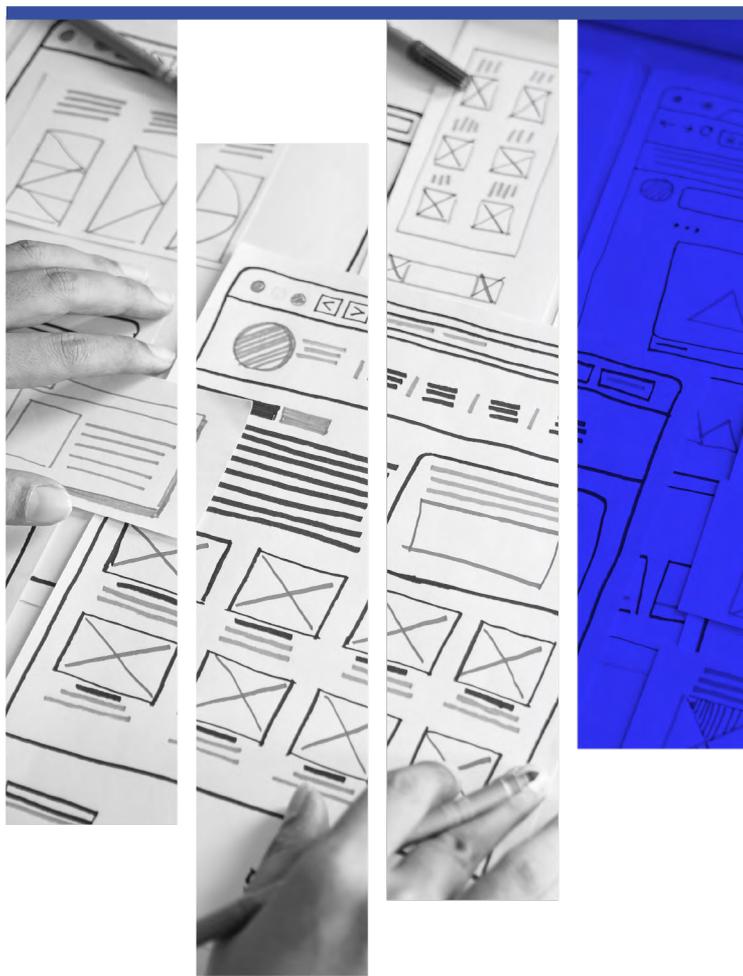
Os avanços na área educacional foram possíveis, em parte, pelo constante aprimoramento das ferramentas de suporte tecnológico e das plataformas de interação do ISC com seus públicos. Trabalho que também colabora para ampliação da transparência e para a redução de entraves de acesso aos serviços e produtos do ISC.

A operacionalização e o aprimoramento da gestão do conhecimento e da informação no Tribunal são empreendidos pelo ISC por meio de estrutura especializada, e incluem ações como a criação e organização de serviços e espaços de informação, como *wikis*, comunidades de prática e repositórios digitais disponibilizados no Portal TCU.

Dentro do processo de gestão do conhecimento e da informação, estão inseridas as ações de gestão documental e bibliográfica. A gestão documental busca controlar todo o ciclo de vida dos documentos que circulam cotidianamente na instituição. Já a gestão bibliográfica, realizada pela Biblioteca Ministro Ruben Rosa, é responsável pela preservação da memória institucional e pela gestão de serviços de informação.



## Suporte Tecnológico e Plataformas de Interação

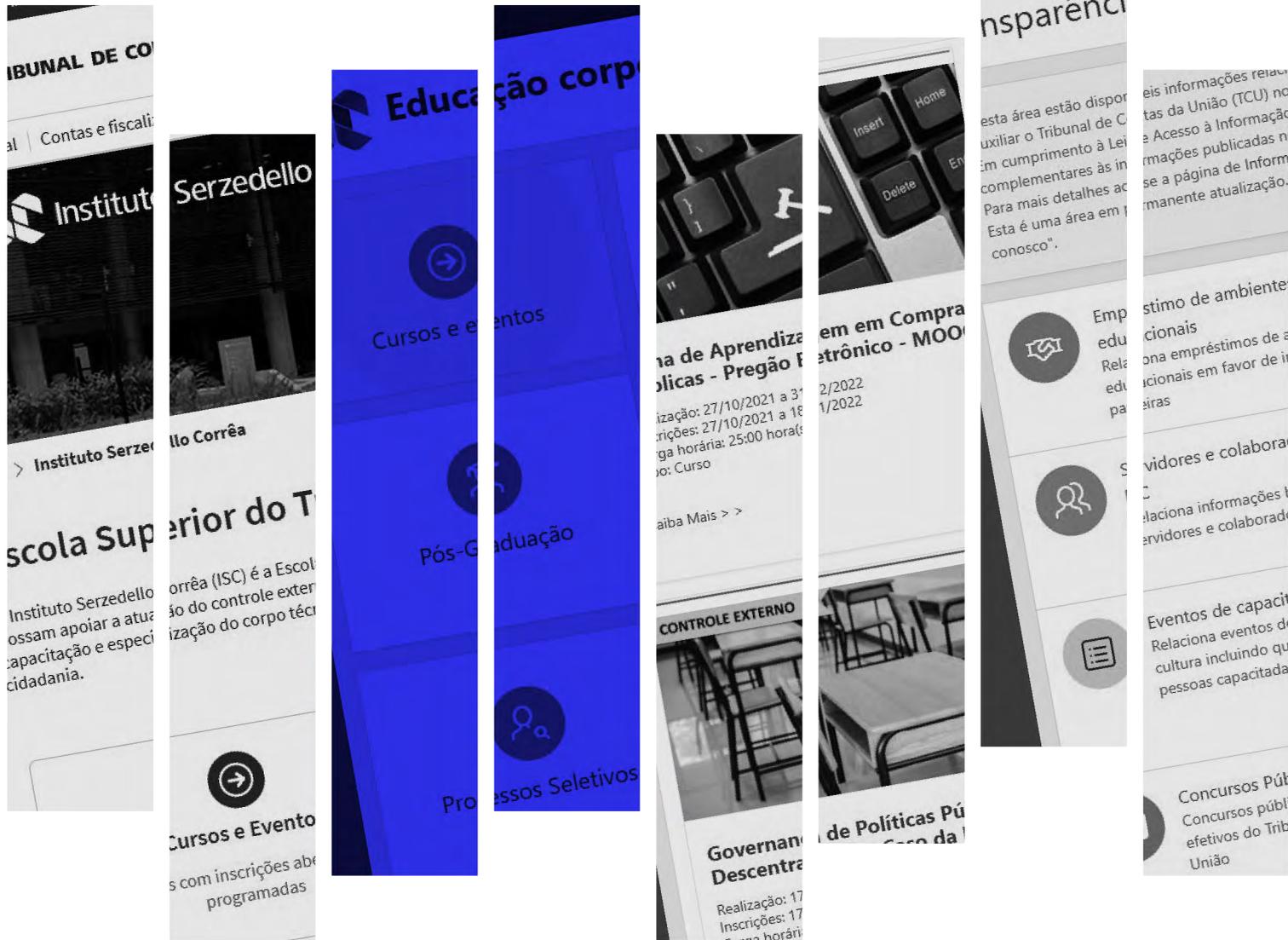


Entre as melhorias significativas realizadas no *ISCnet* no biênio estão a solicitação de incentivos educacionais via sistema e a nova sistemática de processos seletivos. A nova sistemática permite o cadastramento, divulgação, inscrição e acompanhamento do resultado de processos seletivos do ISC de forma automatizada.

Também é possível realizar processos seletivos de qualquer natureza, incluindo aqueles destinados à seleção para participação em ações de pós-graduação, sejam cadastrados e divulgados, permitindo que os interessados possam se inscrever e participar do processo.

As informações necessárias ao processo seletivo, incluindo a oferta de pontos do sistema Reconhe-Ser, propostas de projetos e documentos pessoais, são coletadas no momento da inscrição e o servidor pode acompanhar o resultado do processo a qualquer tempo. Tal iniciativa contribui para dar maior agilidade, bem como ampliar a participação e promover maior transparência aos processos seletivos do Instituto.





# Serviço de Gestão do Conhecimento

O [Vocabulário de Controle Externo](#), em construção desde 2011, é o Tesouro do Tribunal e está disponível para consulta e download em formato de dados abertos no Portal do TCU. As categorias temáticas do VCE foram traduzidas para os idiomas **espanhol** e **inglês** e as soluções foram entregues em 2022.

A tradução dos termos da subárea de Educação foi concluída e permitiu a geração do **Glossário Trilíngue de Educação Corporativa**. O material contempla os termos, definições, notas, sinonímias e os correspondentes linguísticos em espanhol e inglês, utilizados no Instituto Serzedello Corrêa.

A presença de termos em outros idiomas no tesouro do TCU objetiva atender a necessidade de um vocabulário especializado que controle termos semanticamente equivalentes, incluindo os registrados em outros idiomas com os quais o TCU faz intercâmbio de informações.



# Ferramentas de Gestão do Conhecimento

A gestão do conhecimento é o conjunto de ações e mecanismos que incentivam a sistematização das informações e dos conhecimentos da instituição, englobando etapas desde sua criação até seu armazenamento e disseminação. Para que a GC ocorra, é necessário oferecer ambientes favoráveis para o compartilhamento de ideias, trabalho em equipe e resolução de problemas de forma colaborativa.

Cada organização deve desenvolver sua própria estratégia de GC, baseada em um diagnóstico e na clareza de quais conhecimentos são relevantes para seu sucesso. Considerando as necessidades do TCU, o Centro de Documentação (CEDOC) desenvolveu três produtos:

**Governança de Ferramentas de Gestão do Conhecimento** do TCU, [publicação](#) fundamentada na Norma ISO 30401:2018 – Requisitos para Sistemas de Gestão do Conhecimento, que busca apoiar as organizações, para, efetivamente, promover e permitir a criação de valor mediante o conhecimento. O documento elenca os requisitos da norma com os quais o TCU considera-se alinhado, abrangendo desde conceitos até aspectos como liderança, planejamento, recursos e métricas a serem adotados em sistemas de GC.

**Gestão do Conhecimento**, site no TCU Digital, onde o conteúdo da publicação é apresentado de forma concisa e são elencadas soluções para as demandas relacionadas à GC, a exemplo de ferramentas e tutoriais.

**Comunidades de Prática**, site no *Microsoft SharePoint* de Comunidades de Prática, ferramenta de GC cujo objetivo é ser espaço de troca de informações e conhecimento sobre a criação e gestão de comunidades temáticas.





# Serviço de Gestão de Biblioteca e Arquivo

Tem por finalidade planejar e coordenar a gestão documental e de serviços de informação necessários ao bom desempenho das funções do TCU, promover a preservação da memória institucional, fornecer apoio às atividades de estudo e pesquisa e orientar e realizar estudos em conjunto com as unidades do Tribunal quando a informação institucional for o objeto da análise.

Gerir a Biblioteca [Ministro Ruben Rosa](#) (BMRR) e o [Arquivo Central do TCU](#) em seus diferentes ambientes, bem como seus acervos em quaisquer formatos e suportes é uma de suas principais atribuições.

Além dessa, planejar, normatizar e gerenciar atividades e instrumentos de gestão documental e da informação; prestar informações, realizar pesquisas bibliográficas e arquivísticas; e promover a disseminação seletiva de informações, executando a curadoria de conteúdos de interesse do TCU também cabe ao SGBA

Inserida nesta diretriz, uma das iniciativas da unidade que merece destaque no ano de 2022 foi justamente a implantação da página [Datas Históricas](#) do TCU.

A página é mantida no Portal TCU a partir de iniciativa promovida pela Biblioteca Ministro Ruben Rosa, e visa trazer à memória as datas pretéritas da Casa, o resgate da história do Tribunal e de seus personagens, bem como o registro factual e a divulgação da evolução do controle externo na instituição e no Brasil.

Por fim, zelar pela manutenção e preservação dos acervos físicos e digitais da BMRR e do Arquivo Central, promovendo aquisição, descarte, substituição, conservação e restauro de itens quando necessário é atividade cotidiana, espelhada adiante nos indicadores do biênio.



# Recebimento e Tratamento Arquivístico

Recebimento e tratamento arquivístico de todos os **itens não digitalizáveis das Unidades da SEGECEX nos Estados** - Segundo a Resolução TCU 297 /2018, artigo 2º, inciso IX, item não digitalizável é o “objeto recebido em suporte não eletrônico ou em suporte eletrônico incompatível com os padrões de armazenamento definidos pela tecnologia do Tribunal”.

São exemplos de itens não digitalizáveis: objetos físicos variados como canetas, camisetas, bandeiras, canecas, documentos cartográficos, jornais, revistas, mapas, plantas arquitetônicas, disquetes, fitas cassete e VHS, CDs, *pendrives*, dentre outros.

Durante o ano de 2022 foi realizado, em parceria com a Secretaria de Processos (SEPROC), levantamento dos itens não digitalizáveis ainda arquivados nas Unidades dos Estados. Após essa etapa foi elaborada orientação para que as Unidades fizessem a verificação no sistema e-TCU dos dados registrados sobre os itens e os encaminhassem para arquivamento no Serviço de Gestão de Biblioteca e Arquivo (SGBA).

Foram recebidos, até o momento, 463 caixas arquivo contendo itens não digitalizáveis de 3.904 processos, para tratamento. Os itens ficam vinculados aos processos e são avaliados conforme a tabela de temporalidade documental do TCU. Ou seja, só poderão ser descartados quando o prazo de guarda do processo estiver expirado.



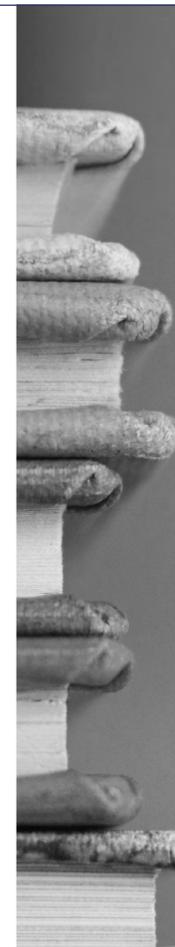
# Produção e Serviços

## Biblioteca do TCU

- Pesquisa, empréstimo e aquisição;
- Especializada em Controle Externo;
- 23.713 títulos de livros;
- 50.679 exemplares de periódicos;
- 602 pesquisas atendidas;
- 2.241 empréstimos em 2021; e
- 2.161 empréstimos em 2022.

## Arquivo do TCU

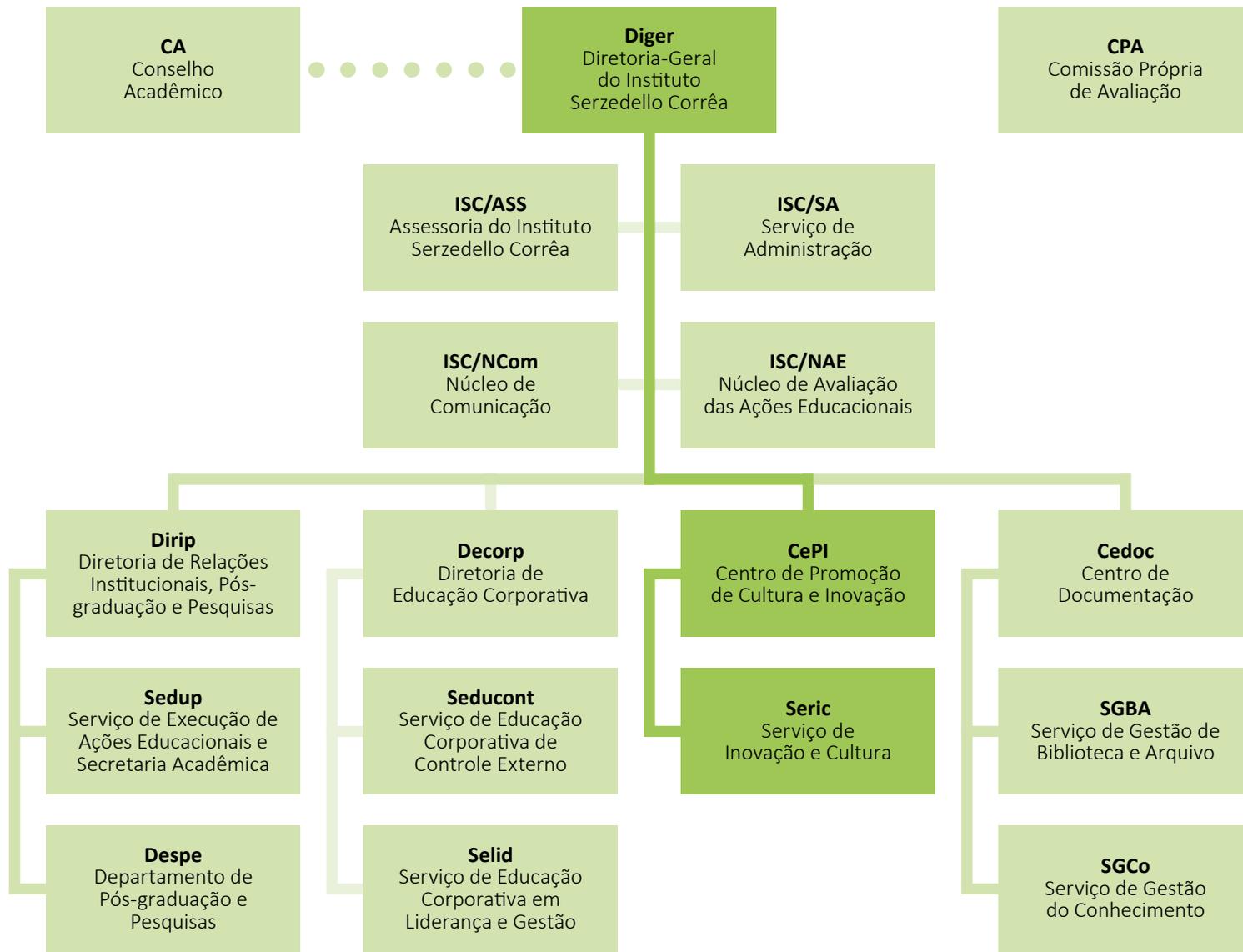
- Arquivamento e descarte;
- Pesquisa no acervo;
- Empréstimos e digitalização;
- 3.290 processos tratados. Jun/dez de 2021;
- 20.738 processos tratados em 2022;
- 409 pesquisas em 2021; e
- 1.066 pesquisas em 2022.



# Inovação

---





# Laboratório de Inovação e Coparticipação

O [Laboratório de Inovação e Coparticipação](#) do TCU (coLAB-i) tem como missão promover a inovação na administração pública, por meio da interação entre gestores, controle e sociedade. Sua visão é gerar transformação social por meio da inovação.

O coLAB-i é um ambiente para integrar inovação e controle, gerando experiências e conhecimentos replicáveis na Administração Pública. Para isso, coordena projetos de inovação aberta, nos quais prospecta, experimenta e dissemina metodologias e soluções. Desde 2019, os projetos conduzidos pelo coLAB-i tem priorizado as compras públicas de inovação, embora também ocorram iniciativas pontuais em outras áreas.

Em 2022, o coLAB-i lançou várias publicações, dentre as quais destacam-se:

[Jornada de Compras Públicas de Inovação](#), que consiste no detalhamento do caminho a ser percorrido pelo gestor público para entender seus problemas e definir qual instrumento de contratação será usado. O propósito da publicação é servir como insumo para os diferentes atores envolvidos nas compras públicas de inovação, sobretudo para os gestores públicos que conduzem o processo e para os órgãos de controle; e

[Experiência de Behavioural Insights e Nudges em Processo de Planejamento Operacional](#), que relata a experiência piloto de aplicação de economia comportamental no processo de planejamento operacional da área de controle externo. O projeto, iniciado em 2021, viabilizou alterações em comunicações a vinte unidades técnicas do TCU e na interface dos sistemas utilizados.



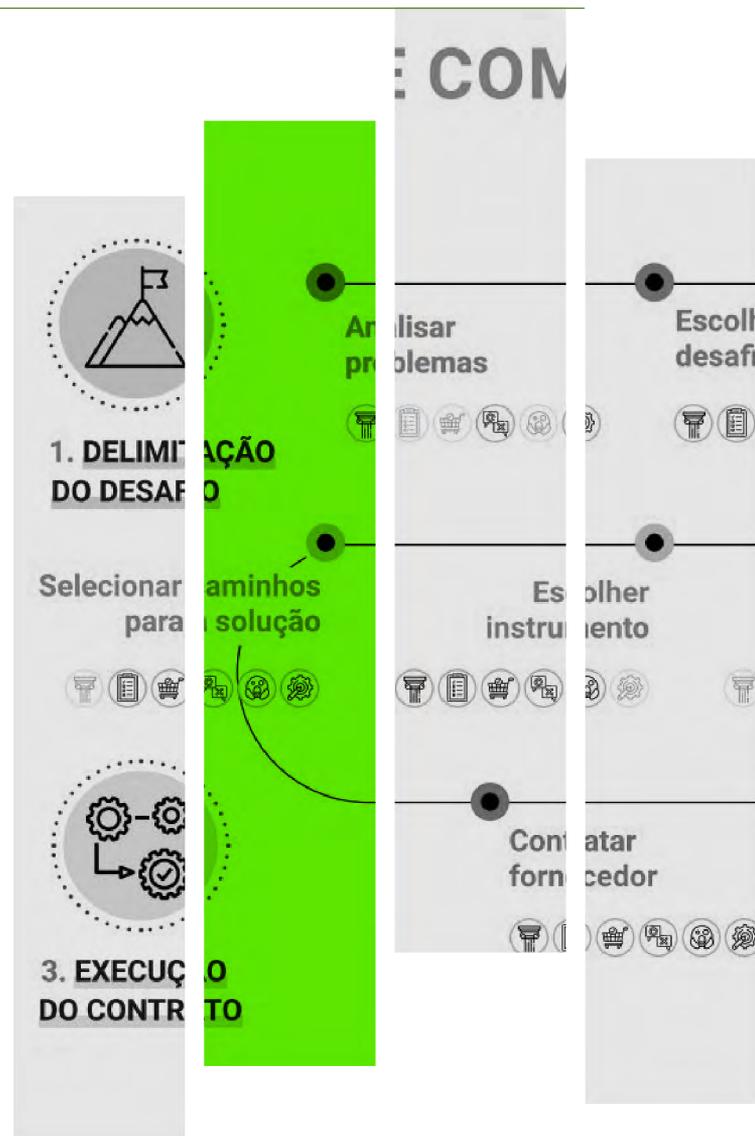
Em sua atuação, o coLAB-i também mapeia novas metodologias para utilização em seu escopo de atuação. Em 2022 destacaram-se os estudos sobre **Investigação Apreciativa**, que é uma metodologia voltada para a resolução de problemas organizacionais, por meio da realização de perguntas e questões positivas que fortaleçam a capacidade dos sistemas, intensificando um potencial emancipador.

O coLAB-i elaborou uma proposta para sua aplicação em questões relativas à diversidade, como um dos princípios propulsionadores do processo de inovação.

Na área de compras públicas de inovação, estas foram algumas das iniciativas realizadas:

**Apoio ao Pitch DEPEN:** reuniões de orientação ao Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN) do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) para apoio na definição dos desafios para dois *Pitches (Innovation Day)*;

**Apoio ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)** para definição dos desafios relacionados a duas áreas de atuação, para possível contratação de soluções inovadoras: controle de uso de antimicrobianos em animais; e sistema de monitoramento de aeronaves agrícolas; e



Realização do Webinar **Compras Públicas de Inovação no Brasil: um olhar do controle**. O evento foi demandado por Instituições Superiores de Controle da Organização Latino-Americana e do Caribe de Entidades Fiscalizadoras Superiores (OLACEFS), mas foi aberto também para servidores do TCU via plataforma *Microsoft Teams*.

O objetivo foi apresentar a experiência do Brasil em compras públicas de inovação sob a visão do controle e do Laboratório de Inovação e Coparticipação do Tribunal de Contas da União (coLAB-i). O público alcançado foi de cerca de 120 pessoas, assistindo ao canal em português, e 220 pessoas assistindo à tradução em espanhol.

Em agosto de 2022, o coLAB-i também apoiou a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) no planejamento das atividades para a **Semana de Inovação: É Tempo de Criar**, para a qual coordenou cinco apresentações do próprio TCU, em assuntos que vão desde a Trilha de Contratação por Contrato Público de Solução Inovadora (CPSI) e Marco Legal de *Startups*, passando pela Plataforma de Compras Públicas de Inovação e Experiência do TCU com Encomenda Tecnológica (ETEC) de Inteligência Artificial, até Diversidade, Inclusão e Inovação na Administração Pública.

As experiências do laboratório também foram apresentadas em eventos públicos, como o 9º Congresso Brasileiro de Inovação na Indústria, em março, em São Paulo, realizado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e o *Pit Stop Hackathon* ENCAT 2022, coordenado pelo Sebrae, em Brasília.



## Centro de Altos Estudos em Controle e Administração Pública

O Centro de Altos Estudos em Controle e Administração Pública (CECAP) é um órgão colegiado de natureza consultiva e de caráter permanente. É presidido pelo presidente do TCU ou por ministro designado. Foi criado em 2014 pela Resolução TCU nº 263, com o intuito de produzir e disseminar conhecimentos relevantes à atuação do controle externo, bem como aperfeiçoar a Administração Pública, de forma a contribuir com a missão do Tribunal.

Conforme o **Plano Anual de Trabalho**, destacam-se três Grupos Temáticos, que têm como objetivo realizar estudos e pesquisas sob a coordenação de representantes da SEGECEX: desenvolvimento socioambiental; desenvolvimento econômico e transformação digital e eficiência do Estado.

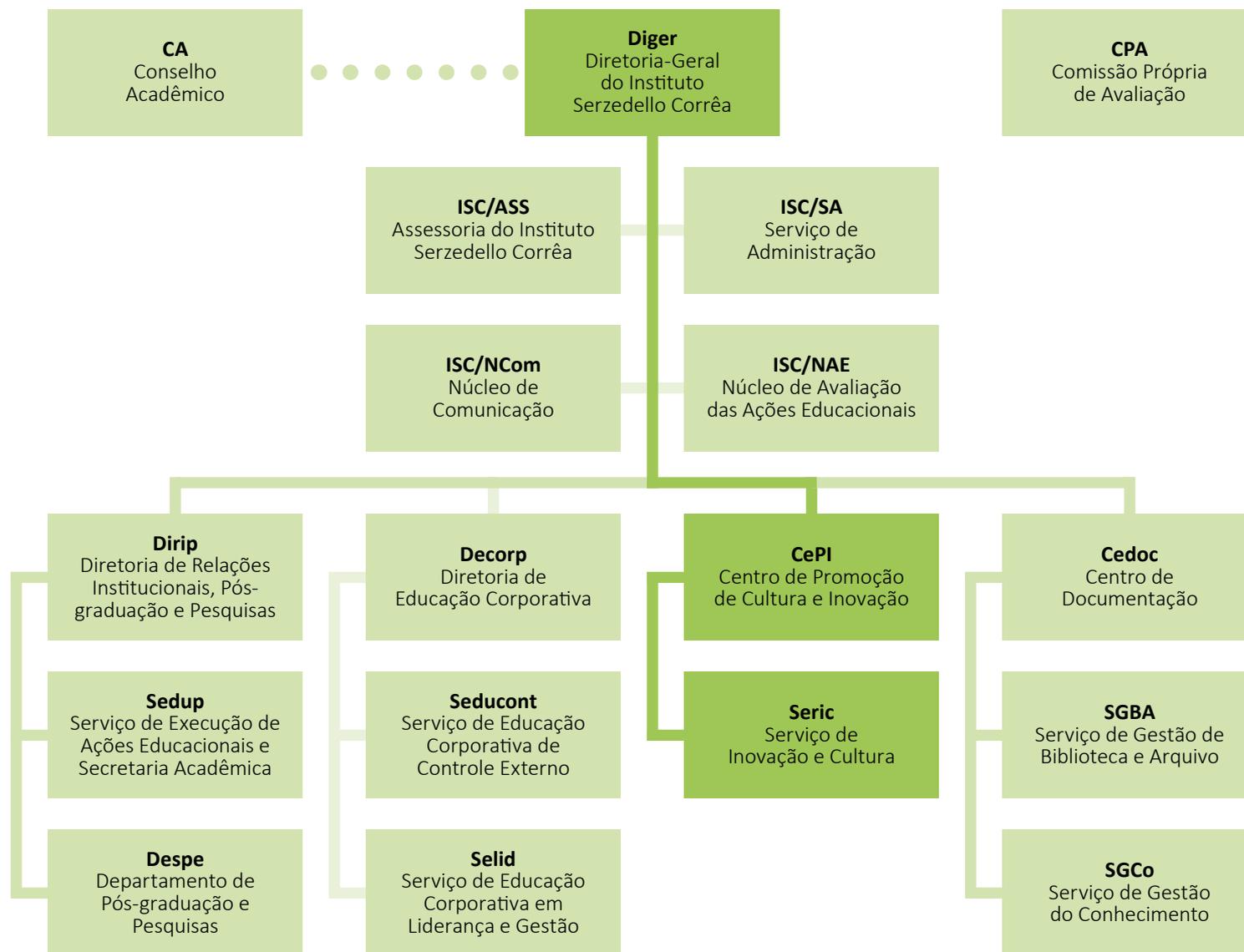
Em 2022, foram realizados encontros com os membros de cada GT com o propósito de apresentar as atividades de controle exercidas no âmbito das temáticas e validar os planos de ações previamente elaborados pelos seus respectivos coordenadores.

No mesmo ano ocorreu a [2ª Reunião Ordinária do Conselho Superior](#), presidida pela ministra Ana Arraes logo antes de sua aposentadoria. Na ocasião foram apresentados os planos de ação dos GTs para o colegiado, cuja execução foi iniciada ao longo do 2º semestre. Para alguns Painéis de Referência e eventos promovidos pelo TCU, foram convidados conselheiros que tinham interesse, formação ou experiência alinhada com o tema abordado.



# Cultura

---



## Centro Cultural TCU

O Centro Cultural TCU (CCTCU), composto pelo **Espaço Cultural Marcantonio Vilaça** e pelo **Museu Ministro Guido Mondin**, tem como missão aproximar o TCU da sociedade por meio da cultura. Sua visão é ser referência nacional em pesquisa, preservação e difusão da memória institucional e de arte, contribuindo para a promoção da cidadania.

São objetivos do CCTCU:

- Tornar a atuação do TCU acessível à população por meio da linguagem cultural;
- Aproximar do TCU diferentes setores da sociedade por meio das ações culturais;
- Promover a reflexão crítica e a formação cidadã a partir das ações culturais realizadas; e
- Construir, narrar e preservar a memória institucional do TCU.

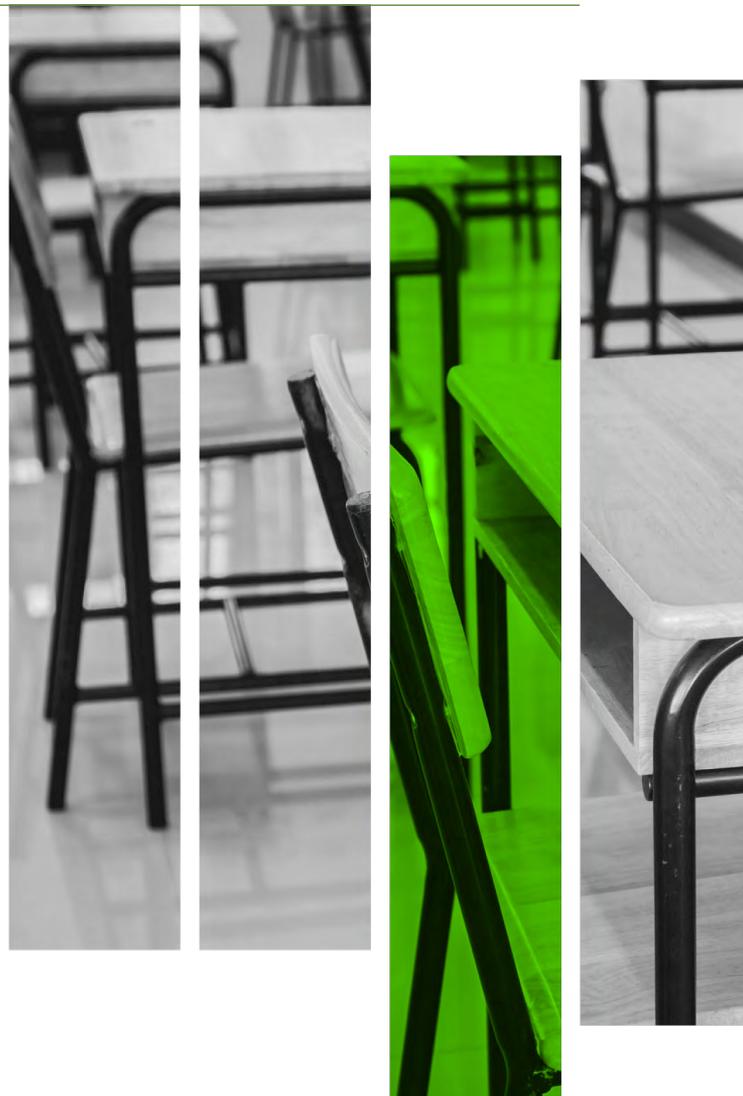


## Espaço Cultural Marcantonio Vilaça

Na área cultural, o Espaço Cultural Marcantonio Vilaça (ECMV) recebeu 2 exposições fotográficas: **Trilogia Limítrofe**, de Daniel Moreira e **Arte de Transformação**, de Mila Petrillo. Ambas as exposições contam com publicações de qualidade profissional, representando uma nova via de comunicação entre o Tribunal e a sociedade.

**Trilogia Limítrofe** trouxe uma coletânea de fotografias da pesquisa que norteou a produção do fotógrafo mineiro Daniel Moreira na última década. A mostra provoca reflexões sobre o espaço do ser humano no mundo e suas alternativas para se adequar à realidade local, revelando a criatividade necessária à sobrevivência de pessoas e famílias em condição de vulnerabilidade social.

**Arte de Transformação** foi composta por obras da renomada fotógrafa Mila Petrillo. Suas fotografias narram ações de cerca de 30 organizações não governamentais de todo o Brasil que desenvolvem experiências inovadoras de arte-educação com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.



## Museu Ministro Guido Mondin

No âmbito do museu, foi mantida, tanto no ambiente físico quanto no virtual, a exposição **Percursos da Saúde no Brasil: A contribuição do TCU** enquanto se planeja uma nova exposição focada para a atuação do Tribunal na área de Educação.

A estrutura do Museu do TCU dispõe hoje de três reservas técnicas e de uma sala de quarentena, localizadas no 2º subsolo do edifício do Centro Cultural TCU, além de um laboratório de conservação e restauro e de uma sala expositiva, ambos situados no 1º subsolo.

Inicialmente funcionando em uma área próxima à garagem, o laboratório passou a dispor de instalações e equipamentos adequados a partir de 2022. Ao longo do ano, foram realizadas visitas às reservas técnicas e disponibilizados alguns itens do acervo para composição do gabinete da Presidência, reforçando a importância da preservação da história e do patrimônio do TCU.



# Programa Educativo

O **Programa Educativo** do Centro Cultural TCU atende tanto ao Espaço Cultural quanto ao Museu e suas ações permitem a estudantes e ao público em geral oportunidades de acesso à história, à arte e a outras manifestações culturais. Tais atividades têm a aptidão e o propósito de explicar o papel do Tribunal e de aproximá-lo dos cidadãos, a quem já se dedica em sua missão institucional de aperfeiçoar a administração pública em benefício da sociedade.

Em 2022, foram recebidos mais de 4.500 visitantes, com 114 escolas atendidas, 226 mediações realizadas e 112 oficinas oferecidas. O Programa Educativo do Centro Cultural contribui diretamente para a visão crítica e a formação cidadã de estudantes das escolas das redes pública e privada de ensino, bem como do público visitante em geral.



# Em Resumo,

O biênio 2021-2022 mostrou-se desafiador para o Instituto na medida em que se tornou imperativo tanto manter as adaptações operacionais, pedagógicas e gerenciais decorrentes do contexto pandêmico, quanto reorganizar esses modelos para o retorno gradual às atividades presenciais.

Em 2021, o Instituto dedicou-se a aprimorar a oferta de ações educacionais a distância e de produtos e serviços *on-line*, além de aperfeiçoar soluções tecnológicas que assegurassem a qualidade de suas ações.

Em 2022, além de fazer isso, foi necessário investir na implantação de protocolo sanitário que permitisse a retomada na realização de ações e eventos presenciais, bem como da visitação no Centro Cultural TCU.

Ao fim desse período, percebe-se que, apesar dos desafios e necessidades de adaptação, houve avanços em todas as frentes de atuação do Instituto, bem como a concretização de ações estruturantes significativas.

Os resultados e indicadores obtidos demonstram o esforço para que, além do propósito de atendimento às crescentes necessidades de sua clientela, em diferentes contextos; consolida também um legado de práticas e estruturas para enfrentar os desafios dos próximos anos.

**Contem conosco!**

